

Amelogênese imperfeita: acompanhamento longitudinal de tratamento conservador e multidisciplinar

Fragelli CMB, Souza JF, Campos EA, Santos-Pinto L, Cordeiro RCL*

camilafragelli@gmail.com

Amelogênese imperfeita (AI) do tipo hipoplásica é uma alteração de origem genética caracterizada por defeitos estruturais do esmalte dentário, resultando em sensibilidade dentária, comprometimento estético e perda de dimensão vertical. O objetivo do presente trabalho é relatar tratamento reabilitador com abordagem conservadora e multidisciplinar de paciente pediátrico, portador de AI hipoplásica. Paciente do gênero feminino com 8 anos de idade, com queixa de sensibilidade dentária, comprometimento estético e dificuldade de mastigação. Ao exame intra-oral foi observado dentição mista e AI na dentição permanente, somado a mordida cruzada posterior bilateral. Após cuidadoso planejamento, foi realizado tratamento preventivo com verniz fluoretado e acompanhamento da rizólise dos dentes decíduos. Após este período, foi realizado tratamento ortodôntico interceptativo para melhorar o relacionamento transversal das arcadas. Por último, foi realizado tratamento reabilitador conservador, estabelecendo a dimensão vertical com coroas indiretas de resina composta nos dentes posteriores sob desgastes mínimos, e facetas diretas em resina composta para dentes anteriores. Observamos êxito tanto na diminuição da sensibilidade, bem como melhoria estética e funcional dos elementos, resultando em melhor qualidade de vida e auto-estima da paciente.

Palavras-chave: *Amelogênese imperfeita; reabilitação bucal; ortodontia preventiva.*